

# INTERAÇÃO DE GENÓTIPOS COM AMBIENTES PARA QUALIDADE COMERCIAL DE GRÃOS E PRODUTIVIDADE EM FEIJOEIRO-COMUM DO TIPO CARIOCA

Danilo Valente Almeida<sup>1</sup>; Leonardo Cunha Melo<sup>2</sup>; Patrícia Guimarães Santos Melo<sup>1</sup>; Filipe Cavalcante Farias<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás. <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão. Email:danilo.almeida015@gmail.com.

O feijoeiro-comum é cultivado durante três safras (águas, seca e inverno) com abrangência em quase todo o território nacional, o que torna necessária a avaliação da interação de genótipos com ambientes para os caracteres de interesse e a busca de cultivares que apresentem desempenho mais estável e que sejam mais responsivas à melhoria das condições ambientais, possibilitando maior segurança na recomendação de cultivares. Muitos estudos relatam a existência da interação de genótipos com ambientes para produtividade, porém, poucos abrangem caracteres de qualidade comercial de grãos. A procura por produtos com grãos maiores e de cor clara tem direcionado o melhoramento genético para a obtenção cultivares com qualidade de grãos que atenda às exigências do mercado consumidor. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a interação de genótipos com ambientes para os caracteres M100 (massa de 100 grãos), RP (rendimento em peneira), NG (nota de grãos) e PG (produtividade de grãos). Foram conduzidos três ensaios, dois na safra de inverno de 2016, em Santo Antônio de Goiás e Goiânia e o terceiro na safra das águas, de 2016/17 em Goiânia. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições e parcelas de uma linha de três metros. Foram avaliadas 20 linhagens e três cultivares (Pérola, BRS Estilo e BRS Notável). Em todos os ensaios foram analisados os caracteres RP e PG, sendo M100 e NG avaliados apenas nos ensaios da safra de inverno de 2016. As análises de variância individuais apontaram efeito de genótipos significativo para todos os caracteres avaliados, indicando a existência de variabilidade genética. Os valores dos coeficientes de variação permaneceram abaixo de 22%, apresentando boa precisão experimental. Houve efeito significativo da interação de genótipos com ambientes para todos os caracteres avaliados indicando resposta diferencial entre as linhagens nos ambientes para produtividade, massa, tamanho e cor do grão. A variabilidade genética existente para todos os caracteres avaliados indica possibilidades de sucesso em programas de melhoramento genético do feijoeiro-comum, favorecendo a obtenção de genótipos superiores para qualidade comercial de grãos.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*; qualidade comercial; variabilidade genética